

A collection of small, colorful stars in yellow, blue, pink, and green scattered across the top corners of the dark blue background.

**Casa Lar
Estrela**

**RELATÓRIO
ANUAL
DE
ATIVIDADES
2020**

A collection of small, colorful stars in pink, blue, green, and yellow scattered around the central title text.



FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Maria Cristina Pereira

Renata Gracielle Vieira Magalhães Teixeira

Thamira Silva Bastos

PROJETO GRÁFICO

Tiago Magalhães Rosa

MARIANA-MG

2020



NOSSA EQUIPE

Muitos são os colaboradores que integram a nossa equipe, alguns atuando diariamente na linha de frente, outros, igualmente de modo essencial, nos bastidores. Na impossibilidade de nomear todos, pedimos licença para representá-los por meio de:

-  **Eliene Aparecida Ramos** – Articuladora social
-  **Felipe Leoni Ferreira** – Estagiário de jornalismo.
-  **Lauliana Lomasso** – Assistente Social – Coordenadora da Instituição, no período de abril a setembro de 2020.
-  **Maria Cristina Pereira** – Assistente Social, Diretora e uma das fundadoras da instituição.
-  **Renata Gracielle Vieira Magalhães Teixeira** – Assistente Social, voluntária na Instituição.
-  **Sônia Rosa Turíbulo de Paula** – Colaboradora – Serviços gerais – parceria programa IPD.
-  **Vanessa do Carmo Miranda Oliveira** – Colaboradora – Serviços gerais – parceria programa IPD.
-  **Thamira Silva Bastos** – Jornalista – Coordenadora de projetos – parceria Coletivo MICA.



DIRETORIA

Roliane Lúcia Almeida
Presidente

Danila Martins Pires
Vice-presidente

Priscila Sena Gonçalves
1ª Secretária

Deni Aparecida Santana
2ª Secretária

Ângela Maria de Souza Soares
1ª Tesoureira

Dirlene Bretas Rocha
2ª Tesoureira

CONSELHO FISCAL

Maria de Fátima Pyra Almeida

Michela de Oliveira Cezário Gama

Lídia Mara Coelho

Vanessa do Carmo Miranda Oliveira

Vanda Alves da Rocha

Maria Francisca T. de Paiva

**"Ninguém caminha
sem aprender a
caminhar,
sem aprender a
fazer o caminho
caminhando,
refazendo e
retocando o sonho
pelo qual se pôs a
caminhar"**

Paulo Freire





APRESENTAÇÃO

É incontestável que 2020 vai ser lembrado mundialmente como um ano atípico, imprevisível e de inúmeros desafios. Para nós da Casa Estrela, contudo, além disso, podemos defini-lo a partir das seguintes palavras chave: **APRENDIZADO, REINVENÇÃO, RENASCIMENTO, ESPERANÇA, AÇÃO/ATITUDE.**

Iniciamos o ano repletos de planos, energia, entusiasmo e com excelentes perspectivas para a atuação da Instituição, quando “de repente” fomos invadidos pelo sentimento de incerteza e tivemos o curso de nossas ações modificado em virtude do estado de calamidade em saúde provocado pela pandemia de COVID-19.

Decorrido, porém, o choque inicial, logo percebemos a necessidade de acolher o novo – mesmo que em meio a muitos questionamentos e incertezas – e de aprender com ele; **focar** num horizonte mais ampliado e **acreditar** que se descortinaria um mundo de possibilidades para a continuidade do nosso trabalho.

Assim, ecoaram e ganharam coro, em nosso coração, as doces e sábias palavras de Paulo Freire: *“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”*.

Então, escolhemos nos manter, mais do que nunca, ativos! Aprendendo o “novo” caminho caminhando... nos refazendo; nos reinventando; renascendo em cada pequena ação; e nos pondo a trabalhar intensamente: **REFAZENDO E RETOCANDO O SONHO PELO QUAL NOS PUSEMOS A CAMINHAR.**

É claro que a caminhada foi repleta de desafios, nos exigiu adaptações e o reconhecimento das nossas limitações, mas acima de tudo também nos exigiu o reconhecimento e a valorização de nossas potencialidades.



Nas páginas deste Relatório compartilhamos um pouco da trajetória da Casa Estrela em 2020, e, muito além de dados, enfatizamos momentos, pequenas atitudes que fizeram e fazem a diferença.

Com imenso carinho, registramos nosso agradecimento a cada pessoa que conosco construiu mais uma etapa de nossa jornada. Que possamos seguir cada vez mais fortalecidos, articulados e unidos, em prol de uma sociedade mais justa e que de fato se dedique a proteger e a cuidar de nossas crianças e adolescentes e de suas famílias.

Sigamos firmes acendendo estrelas brilhantes a iluminar o caminho de nossas crianças e adolescentes!

Com afeto,

Maria Cristina Pereira

Renata Gracielle V. Magalhães Teixeira



Casa estrela, um lar



onde todos podem brilhar!



QUEM SOMOS

Somos uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 10 de agosto de 1997 e com atuação no território de Mariana/MG. Iniciamos nossa caminhada enquanto uma modalidade de Serviço de acolhimento institucional – então nomeado como CASA LAR ESTRELA – para atendimento a crianças, adolescentes e jovens com deficiência. Posteriormente, em virtude de alterações na Política Nacional de Assistência Social, nossa atuação foi reordenada e passamos a atuar como projeto social “Casa Estrela” integrante das ações de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, ofertando oficinas e atividades às crianças e aos adolescentes.

NOSSO OBJETIVO

A instituição está circunscrita no âmbito de atuação da Política de Assistência Social e da Rede de Proteção à criança e ao adolescente. Objetiva se constituir como um espaço de referência para a convivência grupal e social, onde são ofertadas oficinas e atividades que visam ao desenvolvimento e aprimoramento de habilidades fundamentais ao exercício da cidadania e à atuação de crianças e adolescentes como agentes transformadores da comunidade e do contexto social no qual estão inseridos, estimulando-os a reconhecerem-se na condição de atores sociais, sujeitos de direitos e protagonistas de suas histórias.

Ser um lugar de referência onde todos podem brilhar!

PÚBLICO ALVO

Crianças de 08 a 11 anos de idade e adolescentes de 12 a 17 anos, sem distinção de sexo, gênero ou orientação sexual, residentes no município de Mariana, que se encontram em situação de vulnerabilidade.



RECONHECIMENTOS

Certificado de registro como entidade de Assistência Social – SEDESE

Certificado de registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

Certificado de registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

Certificado de reconhecimento de Utilidade Pública Municipal, pela Lei 1.499/2000

DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO

De segunda a sexta-feira, de 7h30 às 11h e de 13h às 16h

FORMA DE ACESSO ÀS OFICINAS E ATIVIDADES

Encaminhamentos advindos de entidades e projetos sociais, equipamentos e serviços que atuam no município, Secretarias Municipais, e Conselho Tutelar, bem como por meio de demanda espontânea e/ou busca ativa.

NOSSOS ENDEREÇOS



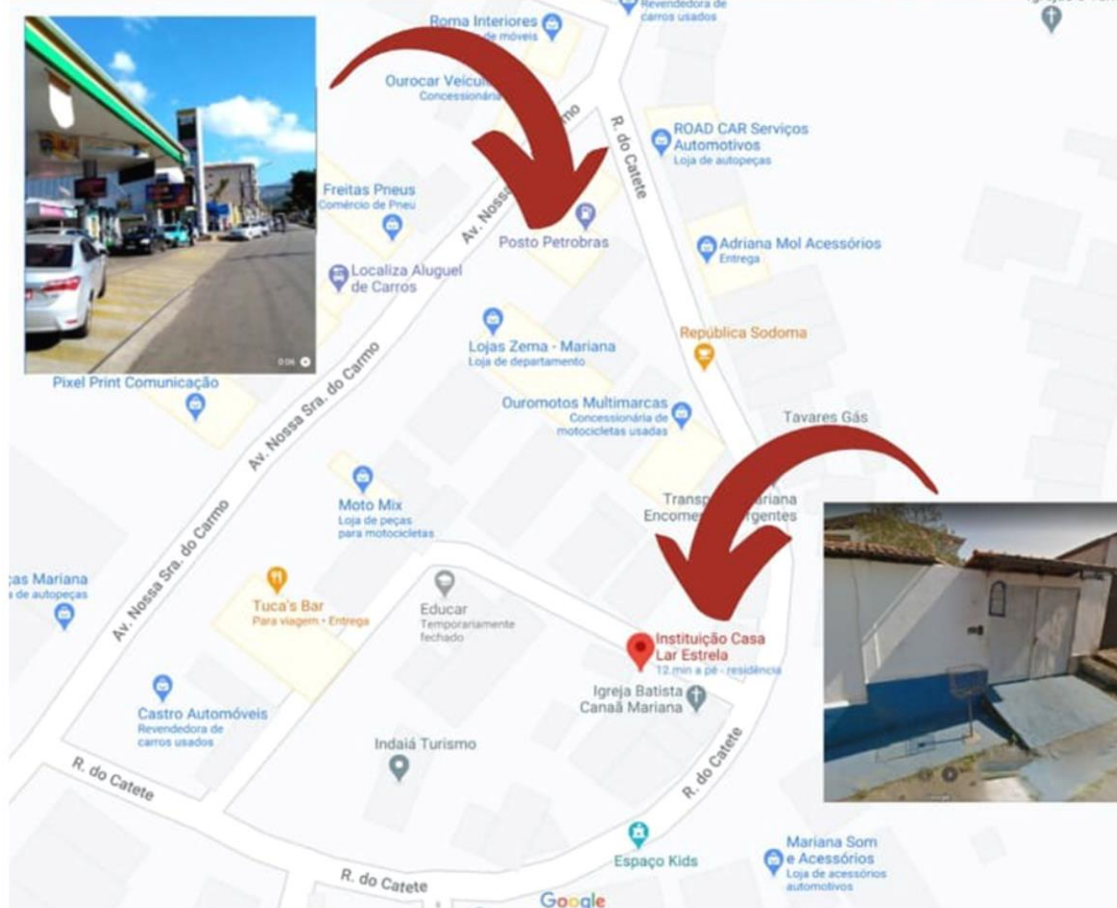
Sede: Rua Prefeito Jadir Macedo, n. 15. Bairro Vila do Carmo. Mariana/MG.



Telefone: 031 98802-3484

SAIBA

COMO CHEGAR



E-mail: larestrelamariana@gmail.com



Site: www.larestrelamariana.wixsite.com/meusite

REDES SOCIAIS



Instagram: @Casalarestrelamariana



Facebook: @casalar1997



Youtube: youtube.com/channel/UCvhDSCQ5tZPYwLjRTaiCOxQ



NOSSAS FONTES DE MANUTENÇÃO

A instituição é mantida com recursos advindos da participação em editais de projetos, por meio de parcerias e convênios, doações e arrecadações por carnê de “sócios contribuintes” (que ajudam a pagar despesas fixas da sede), além da promoção de eventos beneficentes, tais como feijoada solidária (realizada anualmente), festa dos anos 80, festa fantasia e festa junina; além de venda e/ou exposições de artesanatos.

Está inscrita no CMDCA e tem participado dos editais de chamamento para captação de recursos do FIA (Fundo da Infância e Adolescência).

Ainda lutamos para alcançar a sustentabilidade financeira da instituição.

NOSSAS ATIVIDADES E OFICINAS

As atividades e oficinas que desenvolvemos são dinâmicas e não estão padronizadas em um cronograma rígido. Estamos sempre nos aprimorando, atualizando e buscar atender da melhor maneira ao nosso público. Acreditamos e apostamos, para tanto, no trabalho em rede e nas múltiplas possibilidades de parcerias.

A casa estrela está sempre aberta para a comunidade marianense e para acolher as ideias e propostas daqueles que querem desenvolver alguma ação voluntária.

Então, se você tem alguma ideia e quer somar esforços conosco, não hesite em nos procurar!



**“Seja a
mudança que
você deseja
ver no
mundo”**

**Mahatma
Gandhi**



GRUPO DE REFLEXÃO PARA ADOLESCENTES

Consiste na realização de encontros periódicos com adolescentes, com o intuito de discutir temáticas que lhes afetam e/ou que lhes perpassem o cotidiano. A metodologia utilizada prioriza a construção participativa, uma vez que os temas abordados são indicados pelos adolescentes e/ou advém de questões observadas na convivência com eles na instituição, ou seja, a partir de questões por eles apresentadas de modo objetivo ou subjetivo. O convite é que cada adolescente se reconheça como protagonista!



VOCÊ SABIA?

01.

Protagonista é... Aquele ou aquela que protagoniza. A palavra protagonista vem do grego Protagonistés: O principal lutador. A personagem principal de uma peça dramática, pessoa que desempenha ou ocupa o primeiro lugar em um acontecimento. (Novo Dicionário Aurélio).

02.

O ECA e legislações correlatas preconizam que é direito das crianças e dos adolescentes serem ouvidos e participarem ativamente de todos os processos decisórios relativos às suas vidas.

03.

Como diz o Professor Antônio Carlos Gomes da Costa: Reconhecer o adolescente e o jovem, não como problema, mas como parte da solução é meio caminho andado!



OFICINA CINEMA FALADO

Essa oficina tem como objetivo incentivar e possibilitar o acesso dos adolescentes ao “universo de curta e longa metragens”, como fonte de debates críticos sobre as mais diversas situações cotidianas. Partimos da premissa de que a constituição de pequenos coletivos é fundante para permitir encontros que possibilitem a expressão, o debate e a elaboração de um senso crítico diante de questões afetas à sociedade num momento em que descaminhos políticos e éticos assolam o Brasil.



OFICINA LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA

Tem como objetivos prioritários possibilitar às crianças e aos adolescentes atendidos o acesso a inclusão digital de qualidade e incentivar o uso do computador como uma ferramenta de socialização e de aprendizagem.



FIQUE POR DENTRO

01.

O Brasil ocupa a quarta posição no ranking mundial de usuários de internet, **Porém, ainda há desigualdade no acesso à internet**, sendo que o percentual de lares brasileiros conectados é de 59% nos centros urbanos, contra 26% nas áreas rurais.

02.

De acordo com o estudo do Cetic.br (2019), **nas classes A e B, 95% dos habitantes já fazem uso regular da rede mundial de internet**, enquanto, **nas classes D e E, esse índice não passa de 57%.**

03.

O acesso precário reduz a oportunidade de acessar informações e alcançar benefícios tangíveis e, assim, reproduz a desigualdade social.

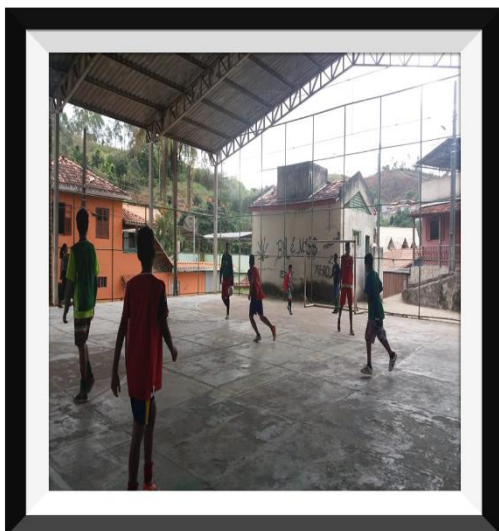
PROJETO APRENDIZAGEM

O projeto APRENDIZAGEM parte da premissa de que a educação através do desenvolvimento de habilidades é essencial para a obtenção de novos conhecimentos e para a promoção e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Nessa perspectiva, tem como principal linha de ação a realização de oficinas pedagógicas, culturais, esportivas e sociais. A metodologia utilizada se fundamenta no desenvolvimento de oficinas, jogos e vivências enquanto um trabalho estruturado com grupos, independentemente do número de encontros.

A aposta é a de que as ações deste projeto possam contribuir, ainda que indiretamente, para a diminuição da evasão escolar do público atendido.

Este projeto foi contemplado com recursos do FIA (Fundo da Infância e Adolescência), em edital lançado pelo CDMCA em 2016.





OFICINA DE ARTESANATO

Objetiva incentivar o desenvolvimento da criatividade e de habilidades diversas, por meio da confecção de peças e produtos artesanais. Também é um espaço importante de acolhida, conversas e trocas entre as crianças e os adolescentes atendidos.



VOCÊ SABIA?

No Brasil, o artesanato também surgiu com os primeiros habitantes da nossa terra, que acreditamos ser os índios. Em sua sociedade, os índios utilizavam muito artesanato, desde a confecção de suas tintas para pintura corporal, até a produção de cestarias com fibras naturais.



O desafio de construir algo com as mãos, além de estimular conexões, é um incentivo à criatividade. Além disso, as atividades manuais colaboram na construção da autoimagem e da visão de mundo das crianças e dos adolescentes.



OFICINA DE BIBLIOTECA

Tem como objetivo aproximar as crianças e os adolescentes do universo literário e também incentivá-los a se aproximarem do espaço da biblioteca como um local acolhedor e de encontros – objetivos e subjetivos.

Durante certo tempo, nossa biblioteca integrou a Rede Loucos Por Leitura, projeto desenvolvido pelo Clube Osquindô com várias escolas e instituições que atuam no território de Mariana.



OFICINA DE CAPOEIRA

Visa oferecer às crianças e aos adolescentes um espaço onde possam aprender técnicas de capoeira e também conversar sobre ancestralidade, respeito e valorização da cultura afro; estimular o convívio em grupo e a confiança dos participantes.





FIQUE POR DENTRO

A Capoeira é uma expressão cultural Afro-brasileira que mistura luta, dança, cultura popular e música.

A capoeira é jogada em roda, formada por todos os participantes da dinâmica e guiada pelo ritmo do berimbau, geralmente tocado por mestres. Além disso, a prática se dá sob acompanhamento de palmas, cantos e outros instrumentos. Assim, ao centro da roda, dois capoeiristas realizam os movimentos de combate, que, em vez de violência, caracterizam-se por movimentações complementares e harmoniosas que simulam um enfrentamento.

Em 2014, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) passou a considerar a capoeira um patrimônio cultural imaterial da humanidade, reconhecendo-a como expressão da resistência negra no Brasil e como forma de valorização da herança cultural afro-brasileira.

PROJETO SOLTA A VOZ: COMUNICAÇÃO E CIDADANIA

Objetiva oferecer aos adolescentes e jovens um espaço, onde possam aprender técnicas de comunicação social nas áreas da fotografia e vídeo, por meio de metodologias dinâmicas e, principalmente, instigar os participantes a criar, de modo colaborativo, produtos a serem compartilhados em plataformas impressa, digital e em abordagem direta com a cidade, no formato de exposições e performances.

Esse projeto, que também foi contemplado com recursos do FIA (Fundo da Infância e Adolescência) em Edital do CMDCA, foi construído em parceria com o Coletivo MICA, o qual se apresenta aqui – por sua reconhecida atuação nas ações voltadas para abordagens sobre Mídia, Identidade, Cultura e Arte, desde 2015 –, como o principal mediador das atividades.



“

As crianças e os adolescentes têm todos os direitos humanos, não porque são "o futuro", mas porque são seres humanos. Hoje.

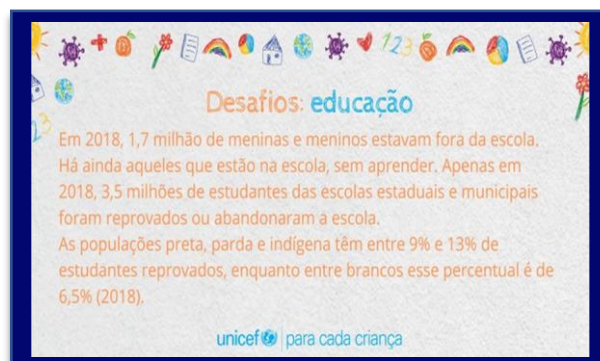
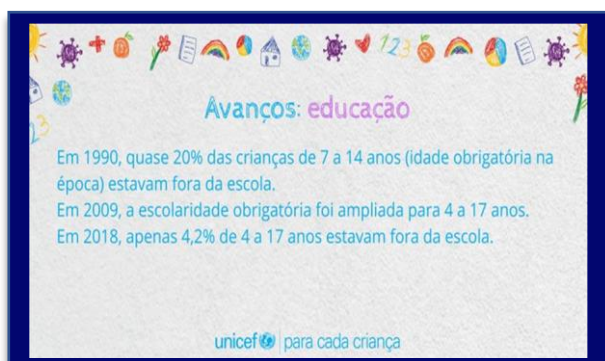
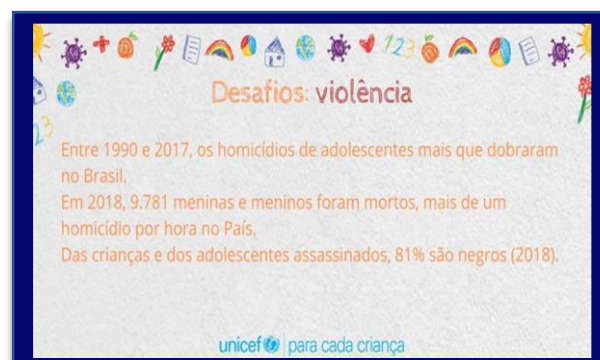
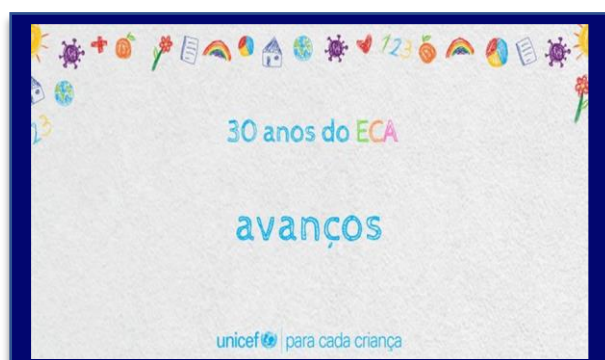
”



Independente de qual oficina esteja acontecendo num ou noutro momento, em todas as nossas ações estão presentes os **nossos valores, o que acreditamos**, as **bandeiras que defendemos**:



Estamos antenados nas legislações e diversas discussões relacionadas à área da infância e adolescência. Um marco importante em 2020 foi a comemoração de 30 anos do ECA:



Também estamos atentos aos movimentos internacionais:



VOCÊ SABIA?

Em 2015, chefes de Estados, incluindo o Brasil, reunidos na sede das Nações Unidas, decidiram pela aprovação da Agenda 2030, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em 169 metas, que visam à erradicação da pobreza extrema, ao combate à desigualdade e à injustiça e à contenção das mudanças climáticas.

“Essa nova agenda apresenta uma oportunidade histórica para melhorar os direitos e o bem-estar de cada criança e cada adolescente, especialmente os mais desfavorecidos, e garantir um planeta saudável para as meninas e os meninos de hoje e para as futuras gerações.”

(UNICEF, Brasil)

Conheça mais! Acesse:

<https://www.unicef.org/brazil/objetivos-desenvolvimento-sustentavel>)

<http://www.agenda2030.com.br/>

Importante destacar que nossas ações estão em consonância com os seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável:





**Não diga nunca 'isto é natural'.
Perceba o horrível atrás do que
já se tornou familiar.
Sinta o que é intolerável no
dia-a-dia que se aprendeu a
suportar.
Inquiete-se diante do que se
considera habitual.
Conheça a lei e aponte o abuso.
E, sempre que o abuso for
encontrado,
Encontre o remédio!"**

Bertolt Brecht

PANORAMA DE ATIVIDADES





Após o período de recesso de final de ano, retomamos, a todo vapor, nossas atividades internas, organização, planejamento das atividades, ações de manutenção do espaço físico, etc.

O mês de fevereiro foi marcado pelo retorno ao atendimento das crianças e adolescentes e também voltado à fase inicial do projeto “Solta a Voz: Comunicação e Cidadania”, com a seleção e contratação de pessoal a integrarem o projeto, realização de orçamentos de itens que seriam utilizados na execução das atividades.; reuniões para planejamento e explanação das etapas previstas no projeto e reunião com oficinairos, manutenção e reorganização do espaço físico, dentre outros.

Já em curso algumas atividades e oficinas com as crianças e adolescentes, porém, fomos surpreendidos com a decretação do estado de calamidade pública em saúde provocado pela pandemia do novo corona vírus: o atendimento ao público foi suspenso e direcionamos esforços para o cumprimento das medidas de segurança estabelecidas pela Vigilância Sanitária.

Uma de nossas primeiras preocupações foi a manutenção do trabalho e do pagamento de nossas colaboradoras. Assim, adotamos diferentes estratégias para readequar o nosso planejamento e dar continuidade ao desenvolvimento das atividades internas da instituição; estabelecemos protocolos de higienização, com foco na prevenção da disseminação do COVID-19, e escala de revezamento entre as colaboradoras, adotamos o uso de plataformas digitais para reuniões, e intensificamos a utilização de aplicativo de mensagem instantânea, no qual já constituíamos grupos de trabalho.

Seguimos trabalhando, no contexto interno da instituição e também em trabalho remoto, com toda energia! Mas, como dar continuidade às ações junto às crianças e aos adolescentes? Era um questionamento, uma inquietação que se fazia presente.

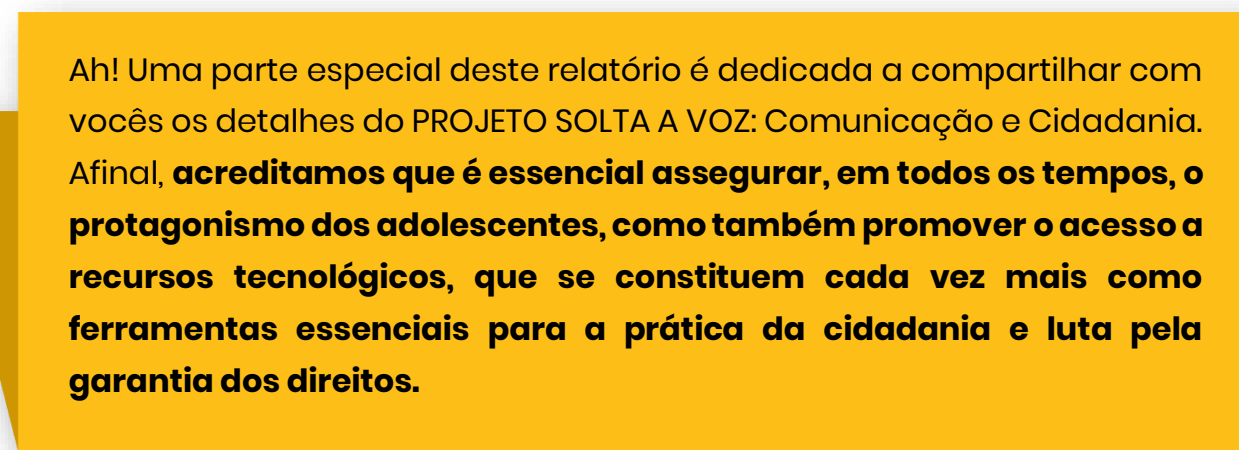
O contexto de pandemia de COVID-19 e suas implicações exigiram a criação de estratégias que permitissem a continuidade das ações, em formato adaptado de modo a preservar o distanciamento social, mas também a manter o vínculo entre o público atendido e a instituição.





Observamos que as famílias atendidas estavam enfrentando certa dificuldade em manter os filhos em casa e em lhes oferecer possibilidades de realização de atividades lúdicas, educativas, etc. Aliás, anote-se que essa demanda foi endereçada, pelos próprios responsáveis, à instituição, que passou a envidar esforços para promover adaptações na metodologia até então em voga. Vislumbramos, então, como alternativa lançar mão de recursos tecnológicos e dos meios “virtuais” para interagir com os adolescentes e propor a realização de determinadas atividades reflexivas.

Assim, readequamos o projeto “Solta a Voz: Comunicação e Cidadania – aprovado pelo CDMCA e cujas ações já haviam sido iniciadas antes da pandemia – de modo a efetivá-lo, dentro do que nos é possível nesse contexto que exige que seja resguardado o distanciamento social.



Ah! Uma parte especial deste relatório é dedicada a compartilhar com vocês os detalhes do PROJETO SOLTA A VOZ: Comunicação e Cidadania. Afinal, **acreditamos que é essencial assegurar, em todos os tempos, o protagonismo dos adolescentes, como também promover o acesso a recursos tecnológicos, que se constituem cada vez mais como ferramentas essenciais para a prática da cidadania e luta pela garantia dos direitos.**

Além disso, várias ações e atividades foram desenvolvidas, tais como: Reuniões de equipe, reuniões com o coletivo MICA (tendo como pauta principal o estágio e execução de atividades), ampliação da equipe de trabalho, informe aos familiares das crianças e adolescentes sobre a suspensão temporária das atividades, de modo a atender as portarias municipais sobre as medidas de prevenção à disseminação do COVID-19, contratação de coordenadora interna, planejamento e organização da feijoada solidária, contatos telefônicos e virtuais com o intuito de estabelecer novas parcerias, entrega de cesta básica às famílias das crianças e adolescentes do projeto (respeitando os padrões de segurança, inerentes ao estado de pandemia), planejamento de *live*



solidária, participação da equipe em *live* de comemoração dos 30 anos do ECA, fórum de discussão sobre violência, exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes, e *live* e fórum sobre Trabalho Infantil, entrega de prestação de contas do projeto Valorizar/edital 2019, elaboração de projeto para o edital do Programa Valorizar 2020; articulação e parceria, com vistas a integrar o “Observatório Jovem: Mão na Massa” apresentado, pelo Clube Osquindô via CMDCA em Edital do Itaú Social 2020, eleição da nova diretoria da instituição e regularização de documentação e de cadastros importantes, tais como no CAGEC e SIGCON; monitoramento das ações de execução física e financeira do termo de fomento n.º1491000956 SEGOV PADEM (assinado junto ao Governo do Estado); participação do programa Itaú Social/UNICEF, dentre outras.

A seguir, confira um pouco do que rolou em 2020!



CADEIRA REPRESENTATIVA NO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTES/CMDCA



A Casa Estrela está registrada no CMDCA sob o n.º 0013 e essa inscrição é um selo de reconhecimento essencial para todas as entidades e projetos que desejam atuar na área da infância e adolescência.

Em 2019 fomos eleitos, novamente, para representar a sociedade civil no CMDCA e com muito orgulho e empenho somos conselheiros de direitos no mandato 2020-2022.

O CMDCA seguiu ativo mesmo em meio à pandemia de COVID-19, para tanto, intensificou o uso de aplicativo de mensagens instantâneas, onde constituiu um grupo de conselheiros, e adotou a utilização de plataformas digitais para a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias. A intensificação de divulgações nas redes sociais do Conselho também foi outra aposta que o aproximou mais da população. Nesse conjunto de ações, seguimos integrados e participando de Comissões permanentes e temporárias.

FIQUE POR DENTRO

As reuniões ordinárias do CMDCA acontecem toda primeira quarta-feira de cada mês, às 9h00, e são abertas. Tod@s são bem vind@s nesse espaço de discussão e de fortalecimento da política pública direcionada à infância e adolescência.



**Nenhum de nós é tão bom,
quanto todos nós juntos.**

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ONLINE REALIZADOS PELO CMDCA E/OU PELA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA DE MARIANA



Debate sobre violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, a partir do documentário produzido pela equipe do Vídeo Camp: “Um crime entre nós”

Assista o documentário acessando:

<https://www.videocamp.com/pt/movies/um-crime-entre-nos>



AÇÕES DE MANUTENÇÃO NA SEDE DA INSTITUIÇÃO

Através da parceria com a empresa VINA foi realizada manutenção do espaço físico da instituição, tendo início no segundo semestre de 2019 e término em fevereiro de 2020.



REUNIÕES DE EQUIPE E ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO



AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO

Através da emenda Parlamentar, indicada pelo deputado Thiago Cota, foi possível para a instituição adquirir um veículo que será utilizado nas atividades administrativas e afins do dia a dia da instituição, conforme plano de trabalho apresentado no termo de fomento de nº 1491000956/SEGOV PADEM.

O termo foi assinado em 2019 junto a Secretaria de Governo de Estado (SEGOV MG) e a compra do carro foi efetivada em 2020.

Valor repassado foi de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais)

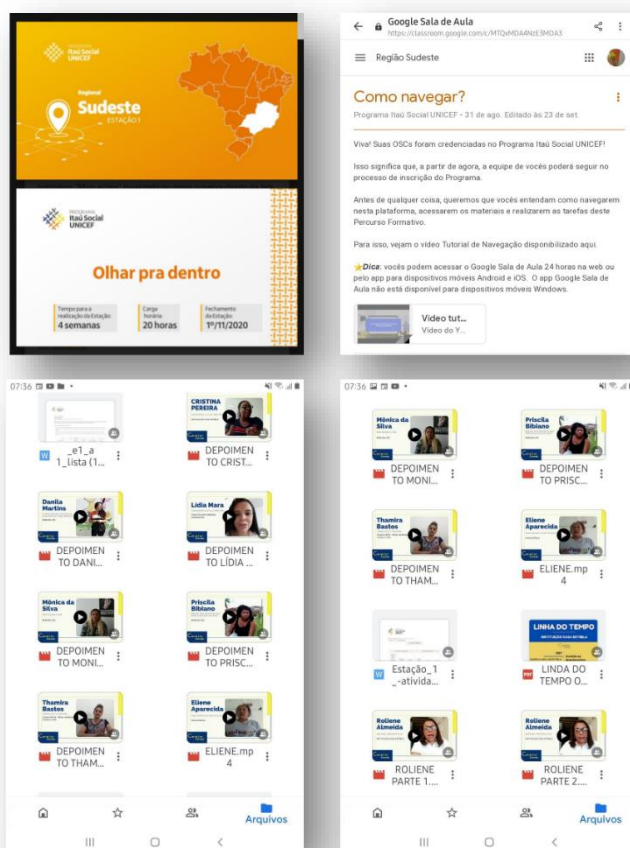
Veículo adquirido: Gol 2020.



ENTREGA DE KIT DE VERDURAS DE FOLHA PARA AS FAMÍLIAS



PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ITAÚ SOCIAL UNICEF



LINHA DO TEMPO

INSTITUIÇÃO CASA ESTRELA



1997

NASCE A CASA LAR ESTRELA

A casa Lar Estrela surge em 1997 a partir de ideia de dois amigos em auxiliar crianças e adolescentes especiais em situação de vulnerabilidade social no regime de Unidade de Acolhimento Institucional.

Dividimos nossa história em três fases:

Fase 01 (1997 a 1999)

Nesta fase a instituição ofertava atendimento no regime de Unidade de Acolhimento Institucional.

Assista os depoimentos:

Cristina Pereira - Diretora e fundadora

Elaine Aparecida Ramos - Funcionária há 9 anos



Assista os depoimentos:

Roliane Almeida - Diretora Presidente PARTE 1
Roliane Almeida - Diretora Presidente PARTE 2



Fase 02 (2000 a 2011)

No ano de 2000 inicia-se fase 02 com a construção da sede própria

Em 2003 realizamos parceria com município onde começamos ofertar atendimento de crianças e adolescentes das UAI - Unidade de Acolhimento Institucional, municipais, que tinham algum tipo de deficiência.

Em 2005 trouxemos as famílias dos acolhidos para dentro da instituição quando ofertamos a eles oficina de artesanato (Consertando Conversando) local de trocas de experiência, rodas de conversas e desabafo.

Em 2006 equipamos a casa com móveis novos, através do projeto Pró Vida.

Em 2007 começamos pensar um novo formato, vislumbrávamos oficinas abertas ao público.

2011 - A Instituição deixa de ser Unidade de Acolhimento e passa a atender de acordo com SUAS como serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.



UM LUGAR ONDE
TODOS PODEM BRILHAR!

Fase 03 (2012 aos dias atuais)

Nesta fase os projetos da instituição passam a serem aprovados em várias instâncias municipais e fora do município.

2015- Integramos o CMDCA com cadeira representativa.

2016 - aumento de parcerias nas ofertas de oficinas além de voluntários que chegam a instituição.

Em 2017 em diante o público tem uma alternância aumenta o número de adolescentes no projeto.

Em 2019 e 2020 - A instituição se reinventa e faz oferta de atividades por redes sociais ou entrega em domicílio, e a equipe trabalha de forma remota.



Assista os depoimentos:

Danila Martins - Coordenadora da Unidade de Acolhimento Municipal de Mariana

Lidia Mara - Parceira do CRAS Volante Bairros

Mônica da Silva - Moradora da comunidade

Priscila Bibiano - Mãe

Thamira Bastos - Membro da equipe e parceira pelo Coletivo MICA - Mídia, Identidade, Cultura e Arte

Assista atividades na quarentena:

Video Convite

Atividade 01

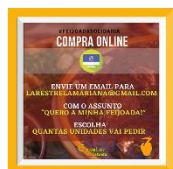
Atividade 02

Atividade 03

Atividade 04



FEIJOADA SOLIDÁRIA



SEM VOCÊ NADA É POSSÍVEL!

Queremos agradecer por sua atuação e dizer que sem a colaboração de vocês nada disso é possível! Somos o que somos porque trabalhamos em rede, com parceiros e parceiras que acreditam em nosso trabalho e que abraçam nossas ideias. Essa união e força coletiva foram fundamentais para a realização **#FEIJODASOLIDARIA** nesse novo formato. Vimos que é possível adaptar e transformar quando temos um propósito em comum. Nosso eterno obrigado!

CasaLar
Estrela

Um lugar onde **todos** podem brilhar!

PENSE POSITIVO
SEJA OTIMISTA
SONHE ALTO
CONHEÇA PESSOAS
FAÇA O BEM
LEIA MAIS
TRABALHE DURO
REALIZE SONHOS
CONSTRUA O FUTURO
MANTENHA O FOCO
SE AME
VIVA INTENSAMENTE
Somos gratos pela sua
presença na feijoada
Solidária CASA ESTRELA
2020

APRESENTAÇÃO DE PROJETO NO EDITAL DO PROGRAMA VALORIZAR 2020

Programa Valorizar

Ouro Preto, Mariana, Catas Altas.

Inscrições abertas para o edital 2020

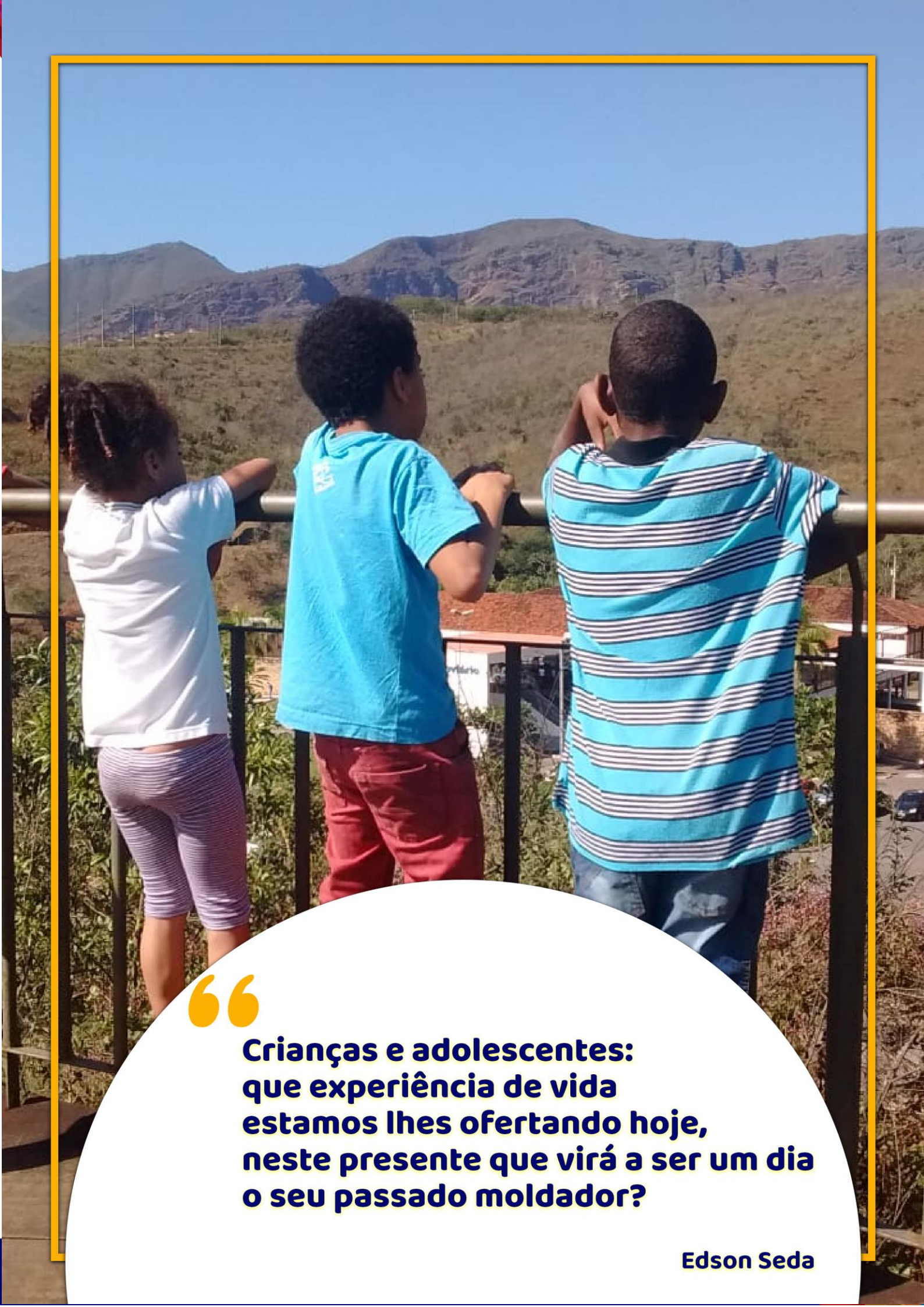
O Programa Valorizar tem como objetivo reconhecer projetos sociais que estão ajudando a transformar a realidade de suas comunidades nos segmentos:

Geração de trabalho e renda;
Melhoria da saúde e qualidade de vida das comunidades.

Inscrições abertas até o dia 11 de setembro de 2020.

Acesse o edital e saiba mais em www.vale.com





“

**Crianças e adolescentes:
que experiência de vida
estamos lhes ofertando hoje,
neste presente que virá a ser um dia
o seu passado moldador?**

Edson Seda



PROJETO SOLTA A VOZ:

COMUNICAÇÃO E CIDADANIA

O Solta a Voz: Comunicação e Cidadania surge como um projeto piloto de uma frente de atuação voltada para a infância, adolescência e o direito à comunicação – entendido como meio de participação social e política para os adolescentes e jovens. Realizado em parceria com o Coletivo MICA – Mídia, Identidade, Cultura e Arte – o qual, por sua reconhecida atuação, se destaca como o principal mediador das ações, objetiva oferecer aos adolescentes e jovens um espaço onde possam aprender técnicas de comunicação social – neste projeto em questão nas áreas da fotografia e vídeo.

A linha de intervenção se dá por meio de metodologias dinâmicas e, principalmente, instiga os participantes a criar, de modo colaborativo, produtos a serem compartilhados em plataformas impressa, digital e em abordagem direta com a cidade, no formato de exposições e performances.

Parte-se, para tanto, do entendimento de que as técnicas a serem apresentadas nada mais são do que ferramentas pelas quais os participantes conseguirão expressar-se, falar de si, falar de seus temores e desejos. São modos de dizer como percebem a realidade e como se sentem percebidos.

A publicização desses conteúdos são amplificadores de suas vozes, via de regra sussurros que acionam mecanismos de rejeição à uma sociedade moldada por estruturas excludentes. As ações são iluminadas pelos princípios do Direito à Comunicação e pela pedagogia de Paulo Freire.

O projeto foi apresentado e aprovado pelo CMDCA em edital de chamamento público para captação de recursos por meio do FIA (Fundo da Infância e Adolescência) para execução em 2020. Contempla, em sua versão original:



- Oficina de produção audiovisual: abordando questões como direito à comunicação, leitura crítica de mídia, direito à cidade, técnicas de criação de roteiro e criação de produtos, dentre outras, e visitação cultural com experimentação das técnicas ensinadas e intercâmbio de experiência entre as turmas do núcleo.
- Oficina de fotografia: além de retomar, por outra perspectiva, temáticas contempladas na oficina de produção audiovisual, aborda a história da fotografia, tipos de fotografia, técnicas de edição, criação de produtos, dentre outras, e também propõe atividades práticas e visitação cultural e intercâmbio de experiência.
- Oficina de redes sociais: traz a mesma base de discussão das demais, colocando, porém o foco nas redes sociais e cultura digital e apostando no intercâmbio de experiência entre as turmas do núcleo e apresentação de produtos criados.

Seguindo o cronograma, em fevereiro iniciamos a primeira fase do projeto, com a seleção e contratação de pessoal a integrarem o projeto, realização de orçamentos de itens que seriam utilizados na execução das atividades.; reuniões para planejamento e explanação das etapas previstas no projeto e reunião comicineiros, manutenção e reorganização do espaço físico, dentre outros.

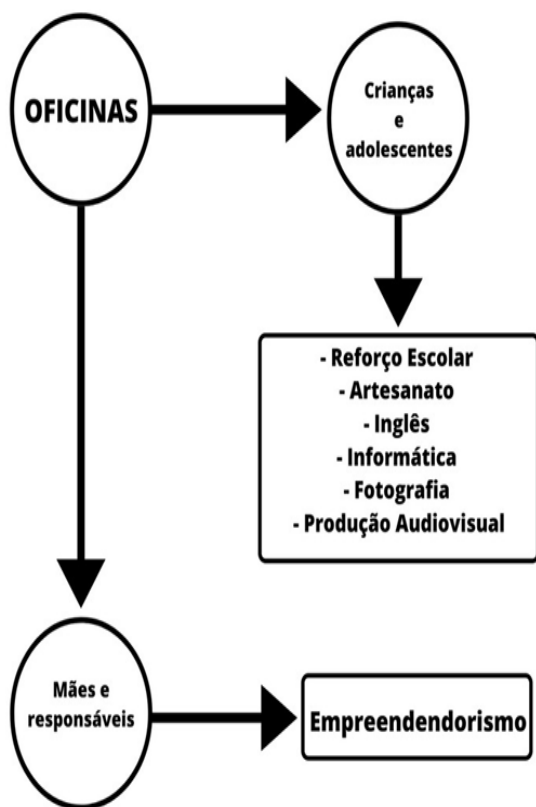
Todavia, com a decretação do estado de calamidade em saúde pública em razão da pandemia de COVID-19, tivemos que nos reinventar e readequar o projeto de modo a efetivá-lo, embora de modo mais restrito. Avaliamos, então, como alternativa lançar mão de recursos tecnológicos e dos meios “virtuais” para interagir com os adolescentes e propor a realização de determinadas atividades reflexivas.

As atividades propostas minimizam, de algum modo, um dos efeitos provocados pela pandemia na rotina dos responsáveis e dos filhos, ao se considerar que estimula a realização das atividades em casa, além de incentivar o protagonismo dos adolescentes e a reflexão de diversos temas e direitos; oportunizando ainda que se mantenham conectados com o projeto Solta a Voz e com a Casa Estrela como um todo, mostrando que não foram esquecidos.

CONTATO COM AS FAMÍLIAS

A equipe fez algumas tentativas de contato e interação com as/ os responsáveis pelos adolescentes. A priori os conteúdos foram apresentados em linguagem textual e se propuseram a falar sobre o Projeto Solta a Voz: Comunicação e Cidadania e as demais ações que estavam previstas para 2020.

Você já conhece a Casa Lar Estrela não é mesmo? Queremos reforçar com você nosso compromisso com a luta pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes através da oferta de atividades em diversas áreas. Diante disso gostaríamos de apresentar todas as atividades que estão previstas para acontecer assim que o período de quarentena acabar. Vamos lá?



➡ Estamos em novas plataformas online! conheça nosso site:
www.larestrelamariana.wixsite.com/meusite

👉 siga nas redes sociais @larestrelamariana

Você conhece o projeto SOLTA VOZ: COMUNICAÇÃO E CIDADANIA?



Esse projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente. A proposta foi enviada pela Casa Lar Estrela e será feito junto com o Coletivo MICA - Mídia, Identidade, Cultura e Arte.



O que queremos com o este projeto? Oferecer aos adolescentes e jovens um espaço, onde possam aprender técnicas de comunicação social nas áreas da fotografia e vídeo. Como vamos fazer isso? Através da metodologia de oficina, somada a visitas culturais e dinâmicas sensoriais. Acreditamos no potencial de experiências coletivas e na troca de ideias.



E o que isso vai gerar? Vamos promover espaços para que os participantes se expressem, através das oficinas vão ser criados produtos comunicativos colaborativos, que estarão disponíveis ao final do projeto nas redes sociais, no nosso site e também pela cidade através de exposições e intervenções.



Sempre que tiver alguma dúvida você pode entrar em contato com a nossa equipe: seja pessoalmente (na sede da Casa Lar Estrela), seja pelo email larestrelamariana@gmail.com ou pelo whatsapp +5533999652016

*Conheça os personagens na HQ ZAPE: viagem a um futuro

O material foi entregue a 11 famílias juntamente com cestas básicas, que foram doadas por um parceiro local.



ESCUTANDO AS RESPONSÁVEIS

No final do primeiro semestre a demanda para ofertar atividades remotas aumentou, especialmente, porque com avançar da quarentena, a suspensão das atividades presenciais na instituição, e a imposição de uma nova rotina, as famílias atendidas estavam enfrentando certa dificuldade para manter os filhos em casa e lhes oferecer possibilidades de realização de atividades lúdicas, educativas, etc. Os responsáveis pelos adolescentes, então, demandaram da equipe da Casa Estrela a continuidade das ações. Diante dessa demanda, iniciou-se um processo de escuta dos responsáveis pelos adolescentes, com a intenção de identificar os melhores formatos e linguagens a serem utilizados nas atividades remotas.



A partir disto, o projeto SOLTA A VOZ: Comunicação e Cidadania passa a realizar mais uma ação em formato virtual: “Crianças e Adolescentes em Casa: Atividades na Quarentena”

A aposta foi na linguagem audiovisual como uma ferramenta que permite maior aproximação e interação com o público, uma vez que o material textual não alcançou os objetivos conforme a equipe esperava. **Experimentando linguagens, percebendo as recepções**



As atividades durante o primeiro mês foram voltadas para a criação e fortalecimento de vínculos entre os participantes e a equipe, bem como para a escuta e a elaboração de um plano de trabalho extensivo com temáticas que dizem respeito à realidade e anseios dos adolescentes.

Entendemos que, além desses conteúdos estimularem a criatividade, pensamento crítico e autoestima, ações como esta se fazem necessárias para manter a interação e o contato entre as famílias, ou a equipe das unidades de acolhimento, com as organizações. Além disso os dispositivos criados durante as atividades permitem realizar um diagnóstico de como as temáticas eleitas se relacionam com o dia a dia dos adolescentes e suas famílias, promovendo a escuta do público alvo e permitindo o planejamento das próximas atividades.

Criamos um canal no Youtube para a Casa Estrela e lá postamos as atividades. O nosso público alvo, muitas vezes, não tem acesso a internet para realizar uma live mas possuem pacote de dados que permitem acesso às redes sociais, por exemplo, então optamos por disponibilizar as atividades através do youtube para que fosse possível garantir o acesso da maioria.



O canal pode ser acessado em:

<https://www.youtube.com/channel/UCvhDSCQ5tZPYwLjRTaiCOxQ>

Acompanhe um pouco das etapas realizadas e dos resultados obtidos até o momento:

Atividade 01 (Nós em desenhos)



Cada participante vai se apresentar através de um desenho. Ao apresentar, o participante vai dizer (pode ser por áudio ou por vídeo) o seu nome completo, a sua idade e porque escolheu fazer aquele desenho para se apresentar.

Material necessário: folha A4, lápis de escrever, lápis de cor (pode ter caneta, canetinha, colagens etc.)



Link: https://www.youtube.com/watch?v=9Q_qGq4aPjU

Resultados:

https://drive.google.com/drive/folders/IZOGdRqIjtiGirvcFFGuv56i_EgZm2rcv?usp=sharing

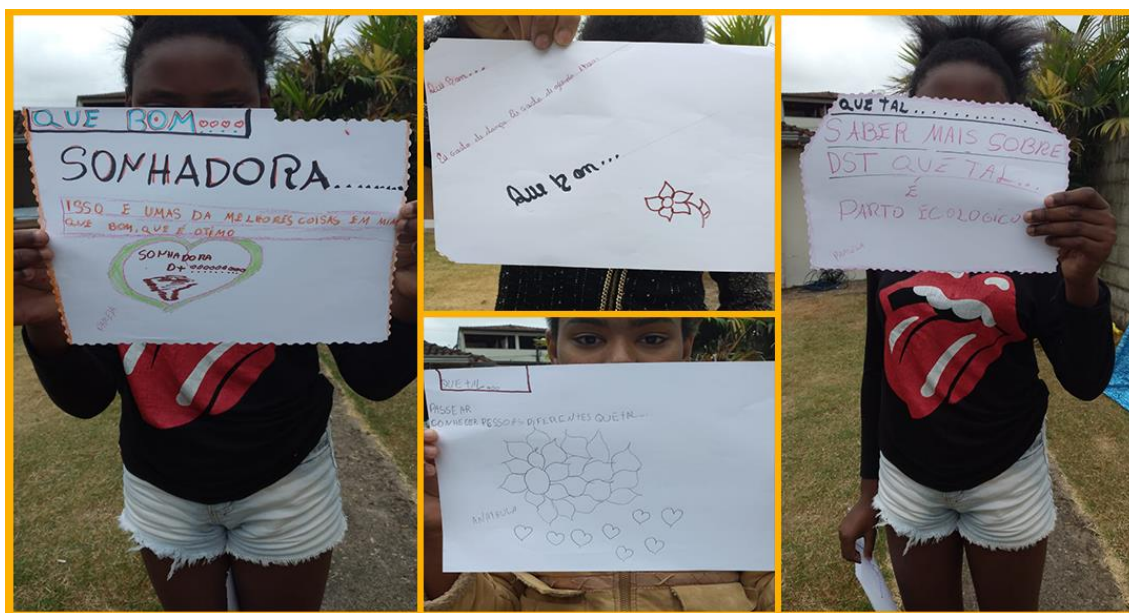
Atividade 02 (Que bom...que tal)



Cada participante vai utilizar termos pré definidos para apresentar duas qualidades que enxergam neles mesmos e para sugerir dois temas para serem trabalhados ao longo das atividades.

O termo para apresentar as qualidades é: QUE BOM. O termo para apresentar as sugestões de temas para trabalhar é: QUE TAL.

Material necessário: folha A4, lápis de escrever, lápis de cor (pode ter caneta, canetinha etc)



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=RCPY7wuUdmU&t=1s>

Resultados: <https://drive.google.com/drive/folders/1Y6V6xIEZTaxCHnBr-BpoZilcRKjINPlh?usp=sharing>

Atividade 03 (Mapa do afeto)



Cada participante vai desenhar o mapa da casa onde mora e escolher, para apresentar, três lugares que mais gosta. Utilizando a técnica de frotagem cada participante vai imprimir em pedaços de papéis recortados a textura dos lugares favoritos.

Ao apresentar (pode ser por vídeo ou áudio) contará porque aqueles lugares escolhidos trazem afeto.

Material necessário: folha A4, Lápis de escrever, lápis de cor, tesoura, cola, régua (se tiver).



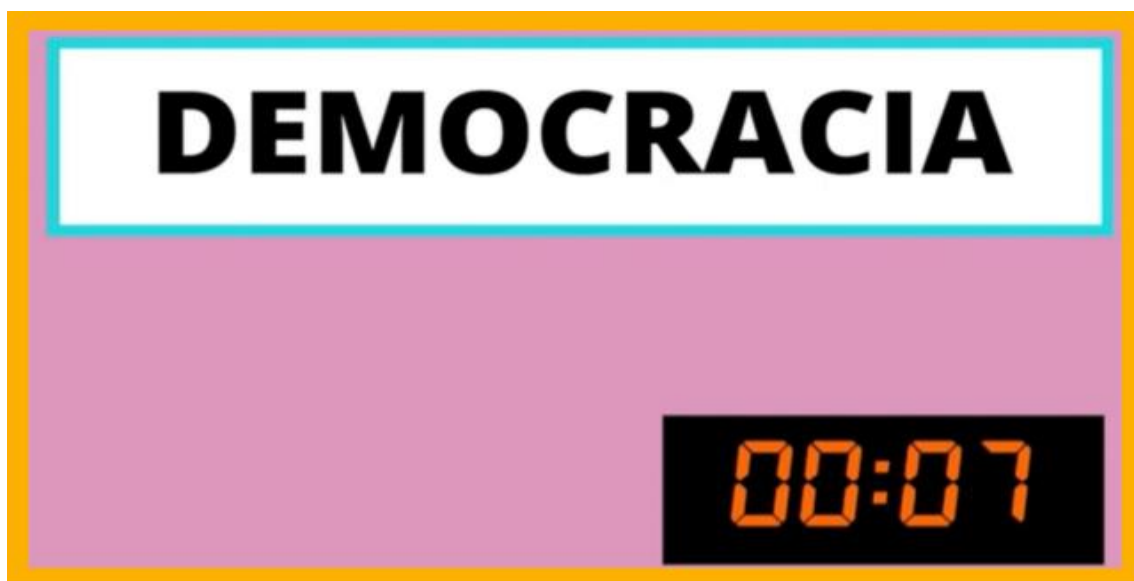
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=MijOgj5XtKs>

Atividade 04 (Jogo: quando eu ouço... o que eu penso?)



Esta atividade é um jogo dinâmico que permite diagnosticar o perfil da turma, identificando quais são suas referências, quais os pontos fortes que a turma já domina e os pontos fracos que precisam ser trabalhados. A proposta é falar em 20 segundos tudo que vem à

cabeça quando são apresentados conceitos como: direitos humanos, democracia, meios de comunicação, internet, políticas públicas, comunicação, público, privado, liberdade de expressão e autonomia. É preciso anotar as referências que forem aparecendo ou gravar um áudio com as respostas.



Registramos que quando da conclusão deste relatório essa atividade ainda estava em curso, motivo pelo qual não pudemos colocar aqui os links para acessar os resultados. No tocante à atividade 5, será o "Manual dos meus direitos". Um manual criado pelos participantes a partir de uma série de materiais que serão enviados juntamente com a atividade, com os filmes, imagens, podcasts etc. A equipe envolvida está em etapa de elaboração do conteúdo.

Fica o convite ao leitor para que acompanhe o canal da Casa Estrela.



Pensando em criar uma identidade visual para essas atividades criamos uma vinheta de abertura e uma de encerramento, com o próprio material entregue pelos participantes na primeira atividade. As vinhetas podem ser acessadas abaixo:

[Vinheta de abertura](#)

[Vinheta de encerramento](#)

TRECHOS DO MATERIAL DE APOIO ENCAMINHADO AOS PARTICIPANTES DO SOLTA A VOZ

DICAS PARA FAZER SEU VÍDEO EM CASA COM QUALIDADE

Cesler Escola MICA

SOBRE O QUE FALAR NOS VÍDEOS

Selecionamos alguns temas para os apresentadores poderem falar.

Obs: Estamos chamando de apresentador a criança ou adolescente que vai gravar o vídeo.

Nas próximas páginas você vai poder conferir 03 temas e algumas perguntas para estimular a gravação do vídeo.

Fale como tem sido...

- Como você tem vivido com quarentena? Como você está? O que você está sentindo?
- Como está a vida aí no seu bairro e na sua rua? As pessoas estão ficando em casa? Estão usando máscara?
- Fale para gente uma dica de prevenção que você tem feito aí da sua casa.

É isso aí...

OBRIGADO por topar essa ideia!

Queremos aproveitar a oportunidade para falar que estamos distantes mas conectados! Estamos aqui para ajudar no que puder e não vemos a hora estar juntos novamente, quando tudo passar!

Sabemos que não está sendo fácil passar por tudo isso. Então se precisar de algo ou de alguma ajuda, entre em contato com a gente. Se não pudermos contribuir diretamente nos comprometemos a buscar quem possa.

FIQUE EM CASA, SE PUDER!

Agora é.... mão na massa!

LUZ, CÂMERA, AÇÃO!

Se tiver mais alguma dúvida é só falar com a gente:

Você pode mandar um whatsapp para +5533999652016

ou mandar um email para larestrelamariana@gmail.com

Outra ação executada ao longo do SOLTA A VOZ foi o estabelecimento de parceria com uma colaboradora (pessoa física) que nos doou Kit com os materiais necessários à execução das atividades em casa, a ser entregues aos participantes do projeto.



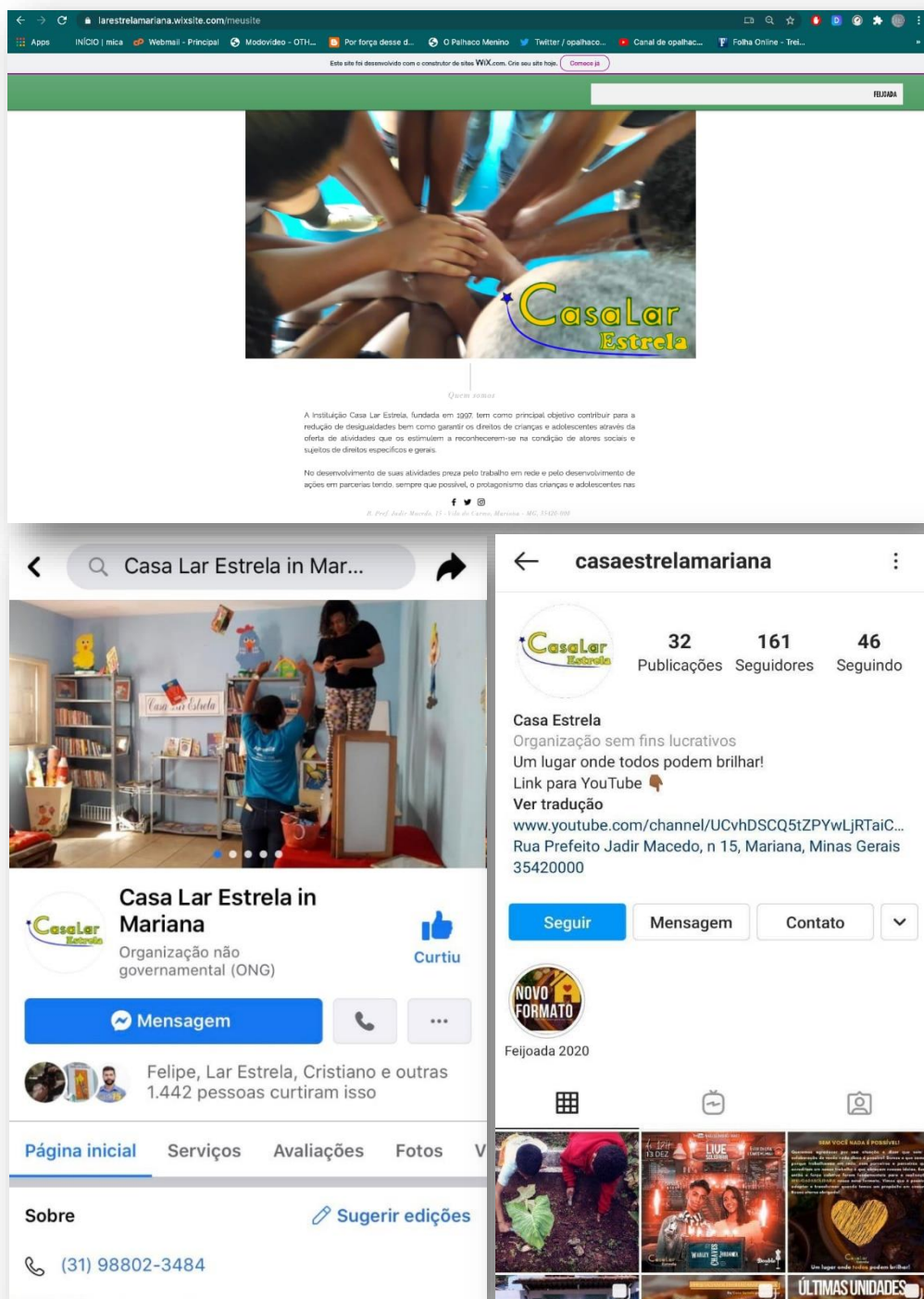
No mesmo sentido, via parceria, também foram entregues sacolinha de guloseimas em comemoração ao dia das crianças.



ESTAMOS CONECTADOS ...

Além do canal do youtube, esse ano criamos também uma conta no Instagram, um site e estamos investindo na divulgação por meio do facebook e da página da instituição.

Nossa aposta é que todas as formas de comunicação nos aproximam!



AVANÇOS E DESAFIOS

AVANÇOS

- Entendimento de que é preciso ampliar o olhar no fazer da Instituição, buscando reviver a história e repensar as ações.
- A execução das atividades de forma remota, mesmo com toda complexidade de se pensar a instituição em funcionamento num formato nunca antes imaginado.
- Aumento de participação em editais de projetos.
- Aprovação de plano de trabalho em emenda parlamentar.
- A realização da feijoada em novo formato e a boa receptividade do público.
- O crescente reconhecimento do nosso trabalho por parte de pessoas, empresas e instituições, que continuam nos acionando para o estabelecimento de novas parcerias.



DESAFIOS

- Facilitar condições ao público atendido para que todos consigam participar das atividades online – sobretudo ao se considerar que o acesso à internet pelas famílias em situação de vulnerabilidade ainda é um desafio enorme.
- Alcançar a sustentabilidade financeira da instituição.
- Captar recursos financeiros de modo a possibilitar a ampliação das atividades em curso, incluindo a produção e envio constante de atividades em formato offline, para que alcancem todas as crianças e adolescentes que já estavam inseridos na instituição antes da pandemia.
- Estabelecer e normatizar parcerias com os diversos setores, privados, públicos e instituições do terceiro setor.
- Oportunizar à equipe, capacitações contínuas.
- Trazer toda equipe num formato linear, onde o saber de cada um na sua área de atuação possa ser compartilhado contribuindo para o planejamento das ações na instituição.
- Operacionalizar estratégias relacionadas a gestão de projetos de forma descentralizada, buscando o coletivo.
- Mobilizar as famílias para uma maior participação nas ações e no acompanhamento dos filhos junto as propostas da instituição.



A DIFERENÇA É O QUE NOS UNE

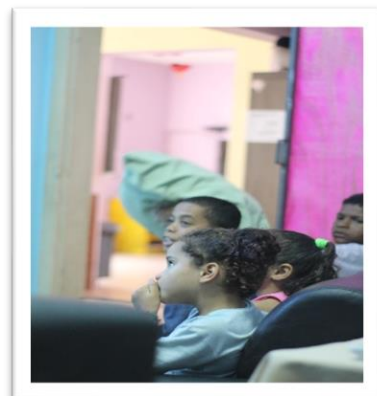
(Canção do Mundo Bita)

Para ver melhor amigo use o coração
Enxergar o que é belo sem usar a visão
Pare pra escutar que no silêncio há uma canção
Deixa bater no peito o tambor da vibração



Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós!
Somos especiais
Quase super-heróis

Nosso corpo fala preste muita atenção
Não precisa palavra pra comunicação
Tantas são as formas de cruzar a imensidão
Demonstrando pro mundo nossa superação



Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós!
Somos especiais
Quase super-heróis

Quem disse que não podemos?
Nunca duvide de nós!
Somos especiais
Quase super-heróis



Um pouco de carinho e de bondade

Pra ver que a diferença é o que nos une de verdade

E mesmo sendo assim ou sendo assado

O amor se multiplica e se espalha por todo lado



Para ver melhor amigo use o coração
Enxergar o que é belo sem usar a visão
Pare pra escutar que no silêncio há uma
canção
Deixa bater no peito o tambor da
vibração

Quem disse que não podemos?

Nunca duvide de nós!

Somos especiais

Quase super-heróis



Nosso corpo fala preste muita atenção
Não precisa palavra pra comunicação
Tantas são as formas de cruzar a
imensidão
Demonstrando pro mundo nossa
superação

Quem disse que não podemos?

Nunca duvide de nós!

Somos especiais

Quase super-heróis



Quem disse que não podemos?

Nunca duvide de nós!

Somos especiais

Quase super-herói

DEPOIMENTOS

"Temos aí 23 anos de história, 23 anos de muita luta, muito trabalho, muito reinventar e correr atrás. Quando fundamos, a ideia era o acolhimento de crianças e adolescentes especiais e com o tempo a gente percebeu que essa proposta já não era tão necessária no município (...)

Foi nesse passo a passo que a gente fez essa transição de unidade de acolhimento para um atendimento ampliado a crianças e adolescentes (...). Aí a gente passa a ofertar oficinas, sempre correndo atrás de manter a instituição, de atender as crianças de uma forma que agregasse mesmo algo pra vida delas. (...) Para trabalhar com adolescentes percebemos que precisávamos atender a demanda deles, e não nossos próprios desejos"

**CRISTINA
PEREIRA**

DIRETORA DA

INSTITUIÇÃO CASA ESTRELA

 CasaLar
Estrela

Com sete anos eu mudei pra cá, aí morei nessa casa aqui, aí com nove anos eu sai e agora, com 13, eu voltei e fiz 14 anos na casa. Essa casa aqui pra mim significa tudo, sabe? Porque eu morei aqui com meus irmãos, cresci aqui aos poucos e eu falo com minha mãe que até hoje eu lembro tudo daqui. (...) Aqui vai ta sempre guardado na minha memória, porque eu gosto daqui demais (...)

**VITÓRIA
ARSÊNIO**

PARTICIPANTE DAS OFICINAS

MARIANA, MG

 CasaLar
Estrela

Considero a feijoada solidária como marco inicial da minha chegada na Casa Estrela, em 2011.

A acolhida, a receptividade e a energia daquele evento me fizeram querer conhecer mais o trabalho realizado pela instituição. Ai, em pouco tempo já estava encantada e foi tão natural me sentir parte da equipe que nem sei ao certo dizer em que data se iniciou o meu voluntariado.

E é isto: A Casa estrela de fato é um lugar onde todos são bem vindos e "onde todos podem brilhar". Eu acredito no potencial do trabalho desenvolvido e me sinto honrada por integrar essa equipe!

RENATA MAGALHÃES

ASSISTENTE SOCIAL E VOLUNTÁRIA

INSTITUIÇÃO CASA ESTRELA



"A gente tem um ambiente de trabalho e uma equipe que se dá muito bem. Somos um time hoje, posso afirmar isso com certeza! E isso é fundamental ao meu ver. A gente constrói juntas as propostas, metodologias... aprendo muuuuito com todas da equipe e tivemos a oportunidade de criar canais de comunicação, se apropriar de ferramentas que antes não eram utilizadas. Enfim, tem sido incrível e espero que nossa parceria cresça cada vez mais!

Agora falando da atuação direta com as crianças e adolescentes pra mim... é a melhor parte! É incrível estar com eles, poder criar, debater... aprender mais ainda! É uma troca sem igual. Faz tudo valer a pena!"

THAMIRA BASTOS

JORNALISTA E PARCEIRA

COLETIVO MICA - MÍDIA,
IDENTIDADE, CULTURA E ARTE



Sou mãe da Samila e quero dizer sobre a Casa Lar Estrela. Eu acho muito bom quando ela vai pro lar Estrela participar das atividades da Casa Estrela, porque ela gosta muito das atividades (...). Eu gostaria muito que o Lar Estrela sempre tivesse com a porta aberta, assim... para todas as crianças participar das atividades, brincadeiras.

**ROSÂNGELA
GOMES**

MÃE

MARIANA, MG



"Sou mãe da Tauane e Taiara, tenho 32 anos e a Casa Lar Estrela é muito importante pra mim, pois lá tem várias oficinas culturais e pedagógicas onde eu posso deixar minhas filhas e posso trabalhar tranquila, pois lá tem vários profissionais qualificados."

**PRISCILA
BIBIANO**

MÃE

MARIANA, MG



"É um serviço de extrema responsabilidade, responsabilidade social, inclusive em tempos de pandemia e isolamento as crianças e adolescentes estão tendo oficinas e está sendo encaminhado todo o material normalmente (...).

A gente percebe que o adolescente dá um resultado positivo em relação à autoestima, ao autoconhecimento (...)

As adolescentes amam a oficina e é uma troca muito gratificante da gente acompanhar de perto"

DANILA MARTINS

COORDENADORA DA UNIDADE DE
ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO
DO MUNICÍPIO DE

MARIANA, MG



Conheci o trabalho da Casa Estrela através da minha sobrinha, que me levou para participar da feijoada solidária e, posteriormente, me convidou para ministrar oficinas (de artesanato) em encontros formativos para os colaboradores da instituição.

A partir disso, surgiram novas ideias e a parceria tem se fortalecido cada vez mais. Com alegria, me considero mais que voluntária da instituição, mas parte da equipe.

MARA MAGALHÃES

MORADORA DE CONTAGEM/MG,
PROFESSORA E ARTESÃ, PARCEIRA DA

INSTITUIÇÃO CASA ESTRELA



AJUDE-NOS A FAZER A DIFERENÇA!

Saiba como isso é possível:

SEJA NOSSO VOLUNTÁRIO

Entre em contato conosco:

E-mail: larestrelamariana@gmail.com

Endereço: Rua Prefeito Jadir Macedo, n. 15. Vila do Carmo. Mariana/MG

Telefone: 031 98802-3484

APADRINHE FINANCEIRAMENTE NOSSAS AÇÕES

Através do carnê de socio-contribuinte

Por meio da destinação fiscal do imposto de renda

Por meio de depósitos/transferências bancárias:

Agência: 1701 Conta: 003 00002196-0

CONHEÇA E ADQUIRA NOSSOS PRODUTOS E ARTESANATOS

Entre em contato conosco:

E-mail: larestrelamariana@gmail.com

Endereço: Rua Prefeito Jadir Macedo, n. 15. Vila do Carmo. Mariana/MG

Telefone: 031 98802-3484

DÊ VISIBILIDADE AO NOSSO TRABALHO

Siga-nos em nossas redes sociais, curta as publicações e compartilhe



Instagram: @casalarestrelamariana



Facebook: @casalar1997



Youtube: youtube.com/channel/UCvhDSCQ5tZPYwLjRTaiCOxQ

Casa Lar Estrela

Seu nome é hoje

Gabriela Mistral

Somos culpados
de muitos erros e faltas
porém nosso pior crime
é o abandono das crianças
negando-lhes a fonte da vida

Muitas das coisas de que
necessitamos podem esperar.
A criança não pode

Agora é o momento em que
seus ossos estão se formando
seu sangue também o está
e seus sentidos
estão se desenvolvendo

A ela não podemos responder
"amanhã"
Seu nome é hoje.

(Tradução de
Maria Teresa Almeida Pina)

